

Por Que As Pessoas Se Suicidam?

María Thereza Carreço de Oliveira

Página 03



Porte Pago
DR/RPO
1st-61-027/85

ANTES DA PERESTRIKA

Newton G. de Barros

Página 02

FUNDADOR: JOSÉ MARQUES GARCIA FRANCA, 15 de junho de 1989 — ANO LXII — Nº 1.771 REDATOR: AGNELO MORATO JORNALISTA: VICENTE RICHINHO

Frequência Ao Centro Espírita

"Onde quer que se encontrem 2 ou 3 pessoas reunidas em meu nome, eu com elas estarei." JESUS — Mateus: XVIII.20

Caro irmão leitor,

você como espírita consciente sabe da necessidade de se estudar os princípios da Doutrina Espírita a fim de ir se transformando moralmente.

A não ser assim não haveria a concretização do objetivo máximo da criatura — sua elevação para DEUS, seu progresso intelectual e moral.

Há alguns dias tivemos a oportunidade de ouvir uma senhora perguntar se todo espírita — tanto o que está se iniciando em seus conhecimentos quanto o que já tem algum tempo de militância doutrinária no Espiritismo — precisa freqüentar reuniões no Centro Espírita.

Achei muito oportuna a pergunta daquela irmã que está chegando agora ao Espiritismo.

Ela teve uma atitude positiva — atitude de quem quer saber como agir corretamente perante conhecimentos novos.

E a pessoa a quem foi feita a pergunta esclareceu-a com raciocínios claros.

— Sim, a freqüência aos grupos de estudo e oração em Centros Espíritas bem orientados é muito importante; só estamos liberadas desta freqüência quando um motivo muito imperioso, muito mesmo, não-lo impede!

— E qual a razão deste imperativo? É muito simples: — O ambiente dos Centros Espíritas é sempre um ambiente adequado, preparados pelos Mentores Espíritas para que todos sejam beneficiados através:

- do estudo proveitoso,
- da oração serena,
- da vibração elevada,
- do amparo devido aos infelizes

e também para que possamos, por nossa vez, auxiliar com:

- nossa vibração amiga, nada egoística,
- nossa colaboração mental para a melhora do ambiente,
- nossa força espiritual em benefício dos mais necessitados,
- nossos conhecimentos visando esclarecer pontos obscuros,
- nossa oração amiga, fraterna e despretenciosa.

É no ambiente do Centro Espírita que buscamos amparo e distribuímos o que temos de melhor em matéria de confiança, serenidade, intenções sadias e co-

laboração através de um serviço fraterno e desinteressado.

DOAR e RECEBER — são princípios de ação fraterna!

É na reunião no Centro Espírita que aprendemos a não ser meros espectadores da vida. Ali vamos para aprender a harmonizar nossos ideais, nossos sentimentos, nossas emoções para estarmos unidos ao Mestre Jesus!

Jesus ao dizer estas palavras:

"... duas ou três pessoas reunidas em meu nome..." — dir-nos Allan Kardec não se referia unicamente à presença física, referia-se sim à união e à fraternidade que deve reinar entre os freqüentadores e participantes da reunião.

Ir ao Centro Espírita é desenvolver o sentimento de caridade, de mútua benevolência. É orar a Jesus, sem prevenção, sem ódio, sem inveja ou ciúme!

É emitir correntes fluidicas conjugadas num impulso de simpatia!

É sintonizar-se com o Bem e ser por ele envolvido!

Estudar em casa é necessário; faz parte de nossos deveres e exige disciplina para que não o deixemos para depois.

Estuda, no Centro Espírita, colaborar no Centro Espírita é despertar em nós o senso de equipe, de altruísmo, de humildade e capacidade de serviço.

Ali, no Centro Espírita, nossa família espiritual se amplia, nossos horizontes se renovam. E o sentido do Amor abrangente que exclui todo sentimento de personalismo, educando a personalidade!

É difícil encontrar reuniões com tais características?

Jesus disse "duas ou três pessoas reunidas em seu nome".

Pode haver uma assembléia grande — mas se só houver dois ou três em harmonia de pensamentos e sentimentos — que desejem o concurso dos Bons Espíritos e se posicionem para esse fim no íntimo de suas mentes, Ele, o Mestre Jesus ali estará através de Seus mensageiros.

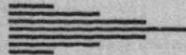
Busquemos multiplicar o número dos que vibram em união com o Cristo e seremos dignos desta presença amiga do Irmão Maior, que é Jesus!

Muita Paz!

FONTE CONSULTADA:

ALLAN KARDEC — "Evangelho Segundo o Espiritismo" — cap. XXVIII, 4,5. — Reuniões espíritas — Rio de Janeiro.

Antonietta Barini



ler um de seus poemas inspirados, que nos ensina a senti-la como criatura, nimbada de sentimentos puros e de virtudes alcançadas:

"SENHOR: O SILENCIO ME ACOLHE
QUANDO TE PROCURO
E DIZES: "EU SOU O SILENCIO!
CORTO PRISÕES
E ROTEIROS SE ALONGAM...
QUANDO TE BUSCO
DIZES: "EU SOU O ROTEIRO".
NO EU SEM TERRA
SÓ COSMO E QUANDO TE VEJO
DIZES: "EU SOU O COSMO".
TENHO SEDE DE ETERNIDADE
E VOU ENCONTRAR-TE
"DIZES: "EU SOU A ETERNIDADE".
NO AMOR QUE É VIDA
SINTO DESDOBRAR-TE
E DIZES: "EU SOU A VIDA!"
BRILHA A VERDADE
QUANDO TE OUÇO DIZER:
— EU SOU A VERDADE!"
SENHOR, TU ES SILENCIO,
ÉS ROTEIRO, ES COSMO,
ÉS ETERNIDADE, ES VIDA,
ÉS VERDADE, ABENÇOA-ME!
Iolanda Beaumont Braga

— Agnelo Morato —

Coragem Das Convicções

Porque coloco o meu endereço postal ao pé dos escritos, não raro sou honrado com a carta de um dos outros leitores amigos, ora expondo dúvidas, ora congratulando-se comigo sobre o que escrevi e até mesmo discordando do que deixei público num ou outro artigo. Ótimo! Vê-se que o labor do jornalista não é um monólogo. Pode e deve suscitar mesmo um diálogo salutar entre quem descreve e quem lê.

Por estes dias chegou-me carta de um moço do interior de Goiás. Ele queria saber se eu não tenho medo de expor tão claramente claro o meu pensamento em tudo quanto escrevo. E que ele já me leu em diversos jornais e em vários livros, analisando temas delicados, e sempre percebeu que dou recado claro, sem rodeios, num linguajar objetivo, sem deixar margem a dúvidas ou a dupla interpretação.

Respondo ao moço que é uma doença profissional! Sendo professor desde 1960, não sei esconder o jogo diante de meus alunos. Falo-lhes de modo aberto, franco, dizendo a verdade com todas as letras quando e onde ela deve ser dita. Transfiro para a tribuna ou para as colunas dos jornais ou mesmo para as páginas dos livros esta maneira de expor o meu pensamento.

Aliás, não vejo porque esconder a verdade! Evidentemente que não se devem dar muitos em pontos de fácil Seria estultície! Tanto como imprudente você discutir com uma toupeira! Mas dizer a verdade é tarefa que a mim me impus desde quando assumir o compromisso de divulgar o Espiritismo!

Não admito a agressão contra pessoas. Não aceito o ataque contra confrades. Mesmo quando estas pessoas ou estes confrades não têm o pensamento meu ou adotem outro padrão de comportamento! É um direito que eles têm de ser ou de agir de modo diverso do meu. E direito que respeito e defendo deva existir tanto para elas como para mim. Democracia é isto e o meio espírita tem de ser democrático!

Não tenho medo de dizer o que penso, não! Caso esteja errado, aceito de bom grado e agradeço antecipadamente aquela alma caridosa que me venha tirar as escamas dos olhos. Mas dizer que receio, que conto até dez antes de escrever ou de proferir uma verdade, é coisa que não aprendi a fazer ainda não. Em voltando um dia ao plano espiritual poderá a minha consciência acusar-me de tudo — menos de covardia moral, de tibieza íntima, de incoerência doutrinária, de medo de desagradar ou de convivência com o erro! Não conheço — graças a Deus — estas mazelas! Entendo quem erra, procurando esclarecê-lo. Mas não entendo o erro, não! Denuncio-o alto e bom som, parto de onde partiu, desagrade a quem desagradar! O expostor espírita tem compromisso com a Verdade! E defendê-la deve ser sua primeira e única preocupação! Quanto a opiniões alheias a meu respeito, honestamente só tenho a opinião de Deus! Penso que ou se é espírita ou não se é espírita! Jesus já dizia: "Sim, sim! Não, não!" Se é assim, por que proceder diferente?

Celso Martins

Mamãe Iolanda

Em data de 15 de março de 1985, a expressiva companheira e poetisa Iolanda B. Brasil terminava seu ciclo de última existência terrena, após cumprir galardamente seus deveres de mulher denodada. Mulher de peregrinas virtudes, aliadas à sua inteligência de escol emprestou às fileiras do Espiritismo de nossa Região sua colaboração decidida por seus princípios elevados de crença e firmeza de fé.

Estímulo de ternura e bom senso, ao seu dileto esposo José Pereira Brasil, em sua difícil atividade de Juiz de Direito em diversas localidades do Estado de Minas Gerais, deu também seu testemunho de mulher espírita, ao enfrentar muitas vezes os preconceitos e as discriminações religiosas, num tempo ainda de prevenções e intolerância religiosas. Agora quando transcorreu o primeiro lustro de seu passamento, sua única filha, professora Lenita Brasil Borges, dirige ao seu Espírito uma crônica de respeito e saudade e lembra-nos à figura apostolar dessa admirável mãe, quando termina essa página de lembrança com um dos seus memoráveis poemas. Sob o título MAMAE, transcrevemos essa mensagem de amor:

— "Hoje, no seu quinto ano de passagem para o Mundo Espiritual, meus olhos se voltam para o Céu e ainda vejo seu olhar a me envolver de doçura! Jesus, Nosso Mestre, abençoou você, mãezinha, elevando-a às alturas para despertá-la para a glorirosa caminhada do infante. Nas mensagens que nos têm enviado por este Brasil afóra da lição de amor purificado na luz divina e procura servir, como sempre o fez, seus irmãos,

com a fraternidade nos campos imensos da esperança! Você continuava a cantar Jesus transmitindo-nos a significação de Suas palavras "EU SOU O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA"... continue, assim, mandar a todos nós, que procuramos a estrada certa, os suaves fluidos como a formação colorida do arco-íris, para que nossos Espíritos se ajuntem à chamada perpétua da vida. E incentivava-nos a buscar a felicidade dentro do amor universal, porque Deus nos criou para compreendê-lo na essência e vibração, no equilíbrio e renovação de Seus atributos.

Como é sublime o nosso Deus, nosso Pai, Nosso Senhor e Criador! Ele que me fez pequenina e humilde para que eu pudesse em cada ano lembrar da passagem de você, Mamãe para o Plano Espiritual, sentindo-a de braços abertos, onde me refugiarei para agradecer o que nos deixou de lindo para minha alma, principalmente, a Religião Espírita, que me faz esperar e renovar todas as vezes em que me diminuem as forças do corpo físico! Nos seus braços vigorosos me aconchoo, levando toda nossa saudade, bem como a de todos os que a conheceram e lhe amaram pela sua grandeza espiritual. Eu lhe agradeço o estímulo constante, os exemplos de renúncia pelos meus e pelo próximo, por força da fé. Eu lhe agradeço pelas lições de coragem a fim de vencer as pesadas influências terrenas; pela sua exemplificação que nos ensinou, e ensina ainda, a amar Jesus. Aqui, Mamãe, ficam minhas lágrimas, "Lágrimas de Estrelas como fio de silêncio sobre o Mundo", ao re-

- Antes Da Perestrika -

Henry Gris e WILLIAN DYCK nos informaram sobre as Civilizações Extraterrestres, entrevistando Vsevolod Troitsky, diretor do Observatório radioastronômico de Gorky, mais VIKTOR Ambartsumyan, do Observatório Byurakan (ARMÊNIA) e Iosif Sniokovsky, de Moscou, e ainda, Nikolai Kardashev.

A edição da Civilização Brasileira de 1980. A inglesa de 1978. Desde 1972, os dois jornalistas aguardavam as possibilidades de visitar a URSS, além da Cortina de Ferro.

(Compreendemos, em 1989, as afirmações do último captivo de A GENESE, de Allan Kardec, edição da Federação Espírita Brasileira (FEB).

Página 171: "... percebemos claramente, um vasto esforço visando à primazia na intercepção de sinais oriundos de civilizações do espaço.

O Prof. MIRZOYAN: "A questão não é mais conjecturar na POSSIBILIDADE de haver alguém lá fora, mas COMO estabelecer o primeiro diálogo interplanetário. (...) Estamos trabalhando vinte e quatro horas por dia para cogitar e selecionar os dados."

Seguem-se afirmações de outros Diretores de Observatórios...

"Se é que não fomos observados antes, estamos sendo observados agora.

"Um contacto com um outro mundo só poderia trazer benefícios à Terra, quando menos porque qualquer espécie de conhecimento é bom para a humanidade."

"Fosse como fosse, ficou claro que a possibilidade de mensagens telepáticas enviadas por outras civilizações é uma das razões de estarem os soviéticos tão interessados nos segredos da telepatia."

"A primeira coisa que vamos querer saber é a idade da civilização com que estivermos falando."

"Podemos confirmar um sinal do espaço exterior ainda este ano. "Sabemos com certeza é que os sinais estão aí para serem captados e interpretados."

"SOMOS CIENTISTAS E NÃO ESCRITORES DE FICÇÃO CIENTÍFICA..."

RONALDO ROGÉRIO DE FREITAS MOURÃO, em seu livro ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA, edição Livraria Francisco Alves Editora S.A., nos relata à página 120: "... poderemos concluir que devem existir muito mais planetas com condições de habitabilidade nas galáxias do que foi até hoje estimado que era da ordem de 600 (seiscentos) milhões. (1977).

Interessante uma afirmação dos cientistas soviéticos:

"É UM PONTO CIENTIFICAMENTE ESTABELECIDO QUE NÓS AVANÇAMOS MAIS TECNOLÓGICAMENTE NOS ÚLTIMOS CEM ANOS QUE NOS MILHARES ANOS ANTERIORES!"

Relembremos uma citação de Rogério Mourão: "Para Le Verrier a pluralidade dos mundos habi-

tados era UMA IDEIA MEDIOCRE E UMA PURA FANTASIA, quase indigna de atenção. Após a publicação de PLURALIDADE DOS MUNDOS HABITADOS, em 1862, Camille Flammarion foi despedido."

Na quinta-feira, 24 de junho de 1853, Camille Flammarion foi submetido a uma entrevista sobre astronomia e trigonometria, para ocupar o cargo de aluno-astrônomo do Observatório de Paris. Com o salário de 50 francos por mês.

Pelos seus conceitos de PLURALIDADE ... foi desempregado.

Errou por pouco o astrônomo russo. Se houvesse feito a entrevista em 1953, acertaria plenamente em seu cálculo.

No capítulo 14 de João — o Evangelista — há a afirmação de Jesus: "NA CASA DE MEU PAI HÁ MUITAS MORADAS. SE ASSIM NÃO FORA EU VO-LO TERIA DITO."

Mas reconhecia Jesus que eles não entenderiam o que desejava falar-lhes. MUITA COISA TENHO PARA VÓS DIZER. MAS VÓS NÃO ENTENDERIEIS... NÃO ENTENDERIEIS? POR AGORA.

O progresso moral é irreversível. Le Verrier assinalou esse progresso. Apenas despediu Camille Flammarion. Pela IDEIA MEDIOCRE.

Mas Allan Kardec já sentira em O LIVRO DOS ESPÍRITOS, que o progresso tecnológico se faz em progressão GEOMÉTRICA. E o progresso moral em progressão aritmética.

Desculpem uma exemplificação na correspondência:

P. A. 02 04 06 08 10 12 14 16...
P. G. 02 04 08 16 32 64 128 256...

Nem todos os irmãos leitores teriam um explicador ao alcance da consulta.

Assim, podem sentir a gravidade da afirmação... Mas, leiamos A GENESE, em seu último capítulo: HAVENDO CHEGADO O TEMPO, GRANDE EMIGRAÇÃO SE VERIFICA DOS QUE HABITAM A TERRA: A DOS QUE PRATICAM O MAL PELO MAL, ainda não tocados pelo sentimento do bem, OS QUAIS JÁ NÃO SENDO DIGNOS DO PLANETA TRANSFORMADO, SERÃO EXCLUÍDOS, PORQUE SENÃO LHE OCASIONARIAM DE NOVO, PERTURBAÇÃO E CONFUSÃO, E CONSTITUIRIAM OBSTÁCULO AO PROGRESSO. (A GENESE, página 418, da 31ª edição da Federação Espírita Brasileira. Tradução de Guillon Ribeiro da 5ª edição francesa).

Para o Espírito Verdade, o progresso é irreversível. E a aceleração é fruto de estudo, meditação e conhecimento de si mesmo. Pois o enviado do Criador não veio destruir a LEI. Mas dar cumprimento a ela...

Newton G. de Barros

« Existência e Sobrevivência do Espírito »

Em "O Livro dos Médiuns", capítulo III — Do Método, Kardec considera muito natural e louvável, nos adeptos do Espiritismo, o desejo de fazer novos proselitismos. Relativamente a isto, o ilustre Codificador ressalta que muitos não conseguem o desejado sucesso em tal empreendimento por partirem do princípio da existência dos Espíritos. Ai então, ele ministra o ensino de que essa questão dos Espíritos é secundária e consecutiva, pois não sendo tais entidades senão as almas dos homens, o verdadeiro ponto de partida é a existência da alma. E adverte: "Ora, como pode o materialista admitir que, fora do mundo material vivam seres, estando convicto de que em si próprio tudo é matéria? Como pode crer que, exteriormente à sua pessoa, há Espíritos, quando não acredita ter um dentro de si?"

Flammarion, o grande espírito e astrônomo francês, em sua obra "A Morte e Seu Mistério", outra coisa não faz senão demonstrar a realidade positiva da alma humana, através de compilação de fatos relacionados às suas extraordinárias faculdades psíquicas, tais como: pressentimentos, sonhos, premonições, telepatia, clarividência, e muitos outros que em seu conjunto provam, à sociedade, a existência de um princípio espiritual no Homem, que por sua vez é independente da matéria.

Há mais de meio século, como sabemos, a Parapsicologia vem comprovando paulatinamente, e a nível científico, os postulados espíritistas acerca da existência da alma, a partir da pesquisa dos poderes extrasensoriais do ser humano. Mais recentemente, essa nova Ciência do Espírito vem pesquisando fatos ligados à sobrevivência e à comunicabilidade entre mortos e vivos como se pode constatar, por exemplo, na obra "Canais Ocultos do Espírito", professora e parapsicóloga americana Louise Rhine, esposa e colaboradora do fundador, da Parapsicologia.

Como modelo, vejamos dois típicos e diferentes exemplos demonstráveis de fenômenos extra-sensoriais: um de precognição e outro de telepatia. O primeiro exemplo refere-se a um relato do jornalista Ney Bianchi publicado recentemente na revista Manchete. A

médium clarividente, bem conhecida por seus inumeráveis acertos, é a mineira Neila Alkimin, de 57 anos:

"Vejo a terra tremer num velho país do sudoeste asiático. Ela se rasga rugindo trovões e cidades inteiras se desmoronam. Milhares de homens e crianças morrem. Que coisa terrível!"

Ela previra em 28 de outubro de 1988 o terremoto que arrasou a Armênia, na União Soviética, na data de 07 de dezembro do mesmo ano. Ou seja, com antecedência de precisamente 40 dias ela visitara o futuro da humanidade, e dali trouxera suas mais significativas ocorrências.

Passemos agora ao fenômeno de comunicação telepática que extralmos da obra "Experiências Psíquicas Além da Cortina de Ferro", de Sheila Ostrander e Lyn Schroeder, realizado dentro da fortaleza soviética por um emissor, Yuri Kamensky, e um receptor, Karl Nikolaiev:

"O primeiro pacote que me deram — diz Kamensky — continha uma moeda de metal de sete espirais apertadas. Apanhei-a. Passei os dedos pela moeda. Deixei que a sensação e a vista dela me penetrassem. Ao mesmo tempo, figurei o rosto de Nikolaiev. Imaginei-o sentado à minha frente. Em seguida, mudei de perspectiva e tentei ver a moeda como se estivesse olhando por cima do ombro de Karl. Finalmente, tentei vê-la através dos seus olhos.

A uns 3.000 quilômetros dali — relatam agora as autoras — Nikolaiev ficou tenso. De acordo com as testemunhas oculares, os seus dedos tatearam alguma coisa que só era visível para ele. E escreveu: redondo, metálico... brilhante... reentrante... parece uma moeda!"

Experiências como esta, em que o rigor científico é imposto para não permitir fraudes, e repetidas um cem número de vezes por concluídos pesquisadores em todo o Mundo, vem provando ao materialismo vigente que o Homem não é um simples composto físico-químico destinado a mais completa desagregação no

inevitável fenômeno da morte corporal. Sim, por que é de ser perquirir: que componente material poderia romper o tempo e o curso normal da História e apreciar o futuro como no caso de Neila Alkimin?... O elemento psicológico poderia fugir ao domínio da matéria e percorrer espaços, como o citado no segundo exemplo de 3.000 quilômetros, e comunicar outro ser o seu pensamento e suas sensações físicas. Relativamente a tais fenômenos, este foi o critério parecer de Joseph Banks Rhine:

"É inevitável a conclusão de que existe algo funcionando no Homem que transcende as leis da matéria e, portanto, por definição, uma lei não física ou espiritual tornou-se manifesta. Logo, o Universo não se conforma ao conceito materialista predominante".

Na realidade a Parapsicologia refaz em tempo modernos o que o Espiritismo já o fez profundamente com Kardec, Delanne, Flammarion, Dennis, Bozzano e muitos outros luminares da Humanidade. Mas nunca é demais lembrar, que o saber profano do Mundo nem sempre reconhece o íntegro trabalhista desses notáveis missionários do Mais Alto. Logo, torna-se preciso o renascimento da pesquisa e das técnicas concernentes ao Princípio Espiritual do ser humano, e suas propriedades "sui generis": de comunicabilidade à distância (telepatia), ação sobre a matéria (telequese), percepção de acontecimentos presentes (cognição ou clarividência), previsão de fatos futuros (precognição), e etc., que evidenciam sua nitida, e até não pável, independência da matéria. De tais fatos não preciso ser muito brilhante para concluir: que o Homem é também Espírito, e que o túmulo não é, em absoluto, a nadição do ser.

Fernando Rosemberg Patrocínio

Coincidência, Justaposição ou Reencarnação?

Dois presidentes dos Estados Unidos, deixaram seus nomes na história da humanidade, pelo idealismo que ambos tiveram na luta pela liberdade e pelos direitos democráticos, cujas vidas tiveram ocorrências semelhantes. Senão vejamos abaixo:

Abraão Lincoln foi eleito em 1860. Kennedy foi eleito em 1960.

Lincoln estava ligado à proclamação dos direitos civis na questão racial. Kennedy também estava ligado à proclamação dos direitos civis na questão racial.

Lincoln foi assassinado numa sexta-feira, na presença da esposa.

Kennedy também foi assassinado numa sexta-feira, na presença da esposa.

Lincoln foi assassinado pelas costas, atingindo a cabeça. Kennedy também foi assassinado pelas costas, atingindo a cabeça.

O sucessor de Lincoln, chamava-se Johnson, era democrata do Sul e senador. O sucessor de Kennedy também chamava-se Johnson, era democrata do Sul e senador.

O sucessor de Lincoln nasceu em 1808. O sucessor de Kennedy nasceu em 1908.

John Wilkes Booth assassinou Lincoln em 1839. Lee Harvey Oswald assassinou Kennedy em 1963.

O assassino de Lincoln, era do Sul, favorável a idéias antipopulares.

A assassino de Kennedy, era do Sul, favorável a idéias antipopulares.

O que matou Lincoln, foi assassinado antes do julgamento. O que matou Kennedy também foi assassinado antes do julgamento.

A esposa de Lincoln perdeu um filho na Casa Branca. A esposa de Kennedy, também perdeu um filho na Casa Branca.

O secretário de Lincoln, chamava-se Kennedy. O secretário de Kennedy, chamava-se Lincoln.

O secretário de Lincoln pediu ao Presidente não ir ao teatro. O secretário de Kennedy também pediu ao Presidente não ir à Dallas.

O que matou Lincoln, atirou de um teatro e fugiu para um armazém.

O que matou Kennedy, atirou de um armazém e fugiu para um teatro.

Os nomes Lincoln e Kennedy, ambos contém sete sílabas.

Os nomes dos sucessores, Andrew Johnson e Lyndon Johnson, ambos contém treze sílabas.

Os nomes dos criminosos, John Wilkes Booth e Lee Harvey Oswald, contém quinze sílabas.

O carro que levou Lincoln ao teatro e o carro que levou Kennedy à Dallas, ambos foram de marca Lincoln e ambos possuíam sete sílabas.

CONCLUSÃO: para os evolucionistas, imortalistas, progressistas e reencarnacionistas, Lincoln e Kennedy desempenharam papéis semelhantes em épocas diferentes, pois trata-se da mesma individualidade ou do mesmo espírito em duas reencarnações, completando a sua missão como Presidente dos Estados Unidos, na grande luta de pacificação entre brancos e negros. Portanto, nascer, viver, morrer, renascer e progredir sempre, esta é a Lei, sem a qual não haveria justiça Divina.

Ruy Gibim

Procure para seus Impressos
oficinas gráficas de "A NOVA ERA",
à Av. Antônio Rodrigues Neto, 815
14.400 — FRANCA — São Paulo

Pluralidade Das Existências da Alma.

Violência

Amigo leitor. Caríssimo irmão nosso. A minha, sua, a nossa iniciação espiritual, a chave para dirigir, esclarecer, elucidar e indicar-nos o único e verdadeiro caminho da evolução espiritual, encontram-se clara e sabiamente, contidas nas páginas lustradas, dos livros espíritas, codificados por Allan Kardec, a saber: O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, Gênese, Obras Póstumas, sequenciados pelos livros psicografados pelo médium, Francisco Cândido Xavier, nas páginas maravilhosas de excelentes obras como sejam: Nosso Lar, Os Mensageiros, Missionários da Luz, Obreiros da Vida Terrena, No Mundo Maior, Lázaro Redivivo, Agenda Cristã, etc, etc. Não se esqueça de manusear, os livros psicografados pelo médium Divaldo Franco, a saber, Grilhões Partidos, Prímicas do Reino, Calvário de Libertação, etc, etc. Compulsemos, estudando os livros psicografados pela médium Yvone Pereira, a saber: Memórias de um Suicida, Cavaleiro de Numiers, Devassano e o Invisível, Amor e Ódio, Dramas da Obsessão, Nas Elas do Infinito, Nas Voragens do Pecado, Ressurreição e Vida, etc., etc. Não deixemos de estudar os livros psicografados pelo médium Waldó Vieira, a saber: em-aventurados os simples, Conduta Espírita, De Cação para Coração, Sarcenios de Volta, Jesus Espetor Ti, etc. Para nós, os ensinamentos contidos nessas obras, são para nós, um repositório de sublimados ensinamentos, verdadeiras Gotas Luminoscentes.

Não percamos os momentos que Deus nos concede concedeu na presente Reencarnação, para num amanhã, chorarmos sem recursos, sem remédios, ocasionados pela nossa invigilância.

Conversando com você, falaremos no pouquinho a respeito da Pluralidade das Existências da Alma.

No falso dizer de Roma, as almas são criadas no momento de virem aos corpos, seus instrumentos de im-aventurança ou de perdição.

Vivem depois sob o involucre material (o corpo físico) e, emancipando-se dele pela morte, são transportadas ao infinito, para cantarem eternamente louvores a Deus ou para blasfemarem eternamente. Isto, é falso, é mentiroso, estes ridículos ensinos.

façamos, analiticamente, estas afirmações, através do estudo, à luz meridiana da razão.

Se a alma passa, ao sopro divino, do não ser, ao ser no momento de penetrar no corpo, como se lhe assun responsabilidade no pecado original dos nossos pais?

Por que princípio de justiça — por que impenetrável mistério se lhe imputa uma falta cometida quando a ainda não havia sido criada?

Será, porventura, que o Supremo Criador não criou

as almas, mas fê-las de uma substância contaminada em sua primeira manifestação individual?

Todos os homens, diz-se, estavam contidos no primeiro. Como é e pode ser isto corporal ou espiritualmente?

Na primeira hipótese, há além de um erro, uma mentira deslavada, coícha, destituída de fundamento; pois o organismo humano se renova, de modo que, em certo tempo, não exista nele nenhuma partícula do que foi o corpo nos primeiros dias de vida — na segunda hipótese, o próprio Catolicismo Romano estabeleceu que Deus cria sucessivamente as almas, o que repele a hipótese, absurda e ridícula. Leitor amigo. Pode haver cousa mais exótica, sem sentido, impraticável, ridícula do que seja, a ressurreição da carne?

Supondo mesmo que houvesse no primeiro homem o princípio gerado e orgânico que se há transmitido pela geração aos demais, não deixa de ser menos concebível a transmissão do pecado original.

O única responsável pelos atos da malícia é o eu, o ser inteligente e livre a alma, e, portanto, o responsável pelo primeiro pecado é exclusivamente a alma, que o praticou, e de modo algum as que não foram presentes, nem contribuíram para que ele se desse. Consulta o ensinamento do profeta Ezequiel, capítulo XVIII, vers. 20 que diz ensinando assim: A alma que pecar, essa morrerá: o filho não carregará com a maldade do pai, nem o pai com a do filho — a justiça do justo sobre ele será, assim como a impiedade do ímpio. Leitor amigo. A iniciação espiritual, tua e nossa, depende, unicamente do estudo que fizermos, das Lições contidas no Evangelho, interpretadas em Espírito e Verdade e nunca, destorcidas, sofismadas, como fazem, sacerdotes, padres, frades e pastores de cousa alguma.

Das duas, uma. Ou atendes aos padres, pastores, falsos profetas, ou continuarás cego de espírito pela vida afora.

Ainda mais: a mácula original, segundo afirma a igreja dos papas que nunca foi e nem será a igreja do Cristo, foi completamente lavada pela água suja do batismo. O batismo de água, é uma prática, puramente do paganismo. Procura e lê estudando as Lições do Evangelho. Perguntamos a ti que poder tem a água para limpar as feridas, as imperfeições da alma, do espírito? Consulta a história do paganismo, caro leitor amigo.

A Verdade, é fardo muito pesado para quem o carrega, mas, nunca deixará de ser a verdade. Que sacramentos, ensinou Jesus aos seus discípulos?

É mesmo de se pasmar, diante de tantas pasma- ceiras!...

Jorge Borges de Souza

Por Que As Pessoas Se Suicidam?

CORAJOSO É QUEM ENFRENTA A VIDA, NÃO QUEM DELA DESERTA.

O suicídio alastra-se pelo mundo como uma virose. Súcia era tida como portadora de alto índice de suicídio. Recentemente, publicação em jornais davam notícia de elevada taxa atribuída à Argentina.

A verdade é que as pessoas desentendem a idéia feita com muita simplicidade, como se troca de roupa ou se planeja um passeio. Não percebem elas que é enas um meio de fuga.

A certeza da vida futura (espiritual) traz, por certa muita consolação e infunde paciência na hora do momento, gerando a coragem moral. Hoje, com o advento da Doutrina Espírita já nos é possível saber o mpreender as causas das aflições pelas quais passas.

Além de que, o Espiritismo nos apresenta os próios suicidas através da mensagem mediúica a nos formar da situação desgraçada, em que se encontram encontravam, provando com isso que não ficamos punes ao ferir as leis divinas através da abreviação nossa própria vida. Os próprios sofrimentos dos icidas (sensações físicas e padecimentos morais) já temem a extensão do alto inconveniente, tão reforça- pelas idéias materialistas.

Muitas aflições são causadas pelo próprio homem, atual encarnação, pelo seu temperamento, modo de peder, orgulho, imprevidência, interesses, etc., e esar dos excessos culpam a Providência Divina pe- seus males. As consequências daquelas suas atitu- deveriam servir de alerta, de experiência para sua lhoria mas o homem, tão logo se vê deparado pelos ortúnios, esbraveja e/ou foge, sem coragem para portar.

"Todo efeito tem uma causa". Ora, se não encontramos explicações, nesta vida, para as aflições, por to não há de estar numa existência anterior. Muitos rezes do fortuna, acidentes, flagelos naturais, enfer- dades, têm suas origens no passado longínquo. Não é Deus queira nos punir deliberadamente, mas não demos escapar das consequências de nossas faltas. Infelizmente que, à primeira vista parece imerciel- tem sua razão de ser". (Evangelho segundo o Es- pitismo).

Além dos males generalizados, pode-se ter na ob-

sessão (influência do espírito desencarnado sobre o encarnado) uma causa de suicídio. É bom lembrar, porém, que a obsessão somente se instala de vez, quando encontra um campo aberto às suas sugestões e influências. Abrimos o nosso tempo mental às idéias negativas através dos pensamentos, das paixões, dos excessos de qualquer natureza e do estados mentais deprimidos como a irritação, a cólera, inveja, o ódio.

Qualquer que seja o sofrimento que nos leva ao suicídio, seria enfrentado se já nos revestisse a fé em Deus, Criador, e a convicção da imortalidade da alma.

A covardia moral vem justamente do enorme vazio espiritual que nos permitimos. Rotulamo-nos com uma religião mas, em geral, não a praticamos no sentido de filosofia de vida e da caridade para com o próximo.

Somos suscetíveis, em demasia, a amarguras, fatalidades, etc. Fugimos com frequência da análise, da ponderação, da meditação. Supervalorizamos os bens materiais, necessários à estada terrena, mas percebíveis. É preciso à criatura buscar nova dimensão para a sua vida. Deus, trabalho — a seu favor e a favor do próximo — e a certeza da vida futura é a trilogia capaz de nos infundir coragem para a luta. Não fugimos do "front". Tracemos novas estratégias de vida. Fugir, através do suicídio, não é solução. Enfrentar os problemas de frente, para que eles não nos vençam, eis um caminho.

Maria Thereza Carreço de Oliveira

RECIPROCIDADE

Podes contar com Deus na solução de todos os teus problemas, entretanto, não te esqueças de que Deus conta contigo em todos os teus caminhos.

EMMANUEL

Quando todos nos praticamos o perdão que o Cristo nos legou, teremos afastado do mundo as calamidades da própria guerra, que, na essência, é a cristalização do mal que nos induz a apoiar, voluntária ou involuntariamente, o extermínio de milhões de pessoas."

EMMANUEL

Atrevessa a humanidade atualmente, notada instabilidade política. É uma instabilidade generalizada e geradora da crise, em todos os sentidos, que se observa. O pequeno País Haiti, considerado pelos técnicos como o mais pobre do mundo, teve o seu governo, que diziam corrupto, destituído por um golpe militar. E como acontece sempre nessas ocasiões, muda a postura do governo e começa, a devassa no Poder. Como essa medida é tomada de acordo com a decisão dos homens, seres imperfeitos, na maioria das vezes são injustas e desumanas.

É isso acontece porque o julgamento, é feito sem o menor cuidado e sem a mínima possibilidade de defesa para aqueles que são, ou foram, seus contrários. Para se combater a violência, usa-se a violência. Vale dizer que, enquanto os atos eram praticados pelos contrários, esses eram atos de violência. Quando, no entanto, são contra esses adversários, é justiça. É um conceito muito estranho. Mas é assim. Sempre foi assim.

A imprensa relata e a televisão mostra, todo o requinte dessa barbárie. Nessa mudança de governo do Estado do Haiti, enquanto ainda era montada a equipe que deveria assessorar o novo governo, portanto, ainda sendo implantado o novo regime, nas ruas, militares e o povo defendiam, cada um, a sua posição.

A televisão, mostra então, um homem forte fisicamente, com camisa de dorso nu, caldo ao solo e, pelos gestos que fazia, pedindo clemência. Em pé, como que o guardanapo, três militares apontavam seus rifles para essa indefesa criatura. Alguns populares se aproximam, e a vítima possivelmente tenha sido identificada como um dos torturadores pertencente ao governo de- posto.

Após alguns gestos agressivos da pequena platéia que se formou, inclusive com algumas mulheres, friamente, um dos militares, que parecia não ser de patente superior, engatilha o fuzil e dispara contra aquele infeliz indefeso, matando-o. Friamente, ainda, viram as costas e saem todos do local, calmamente. Fora, aquele pobre homem, preso, julgado e condenado em poucos segundos, na rua, no meio do povo. Foi, pela violência bárbara, feito justiça. Triste justiça dos homens.

É assim vão os homens, irmãos e com destinação definida pelo Criador, Pai Amantíssimo de todos, cometendo as suas ignominias e dificultando o próprio caminho do progresso. Nessas horas de ira e de empolgação desequilibrada esquecem de Deus e das conseqüências de seus atos. Vale, apenas, esta vida. O momento. Nada mais.

É, esse comportamento, repetido sistematicamente, no curso do tempo. Quando muitos pensam ser acontecimentos esquecidos na história, eles voltam e, lamentavelmente, com o mesmo requinte de barbárie. Apenas os meios são outros. Mais sofisticados mas, a cena e o sadismo, são os mesmos.

De que difere esse extermínio em via pública, com as cenas das fogueiras e das feras nas arenas dos desequilibrados Cezares? De que difere esse procedimento das condenações prévias e parciais praticadas pela Inquisição?

Infelizmente ainda tem a humanidade um longo e penoso caminho a percorrer na busca da perfeição. Felizes são aqueles que já não mais sentem esses impulsos. Que sabem bem e conseguem domar essas paixões primitivas.

A vingança é um sentimento contrário à Sublime Mensagem de Jesus Cristo. É um procedimento absolutamente contrário a caridade. Quando a humanidade despertar para o sublime sentimento do amor, da fraternidade, embora lenta seja essa mudança, o caminho para Deus estará livre.

Não importa o tempo. Tem, a humanidade, a eternidade. O importante é que, não importa quando, essas cenas degradantes e monstruosas não mais se repetirão um dia. O amor e a compreensão serão os elementos de convivência entre os homens.

Sérgio Lourenço

HOSPITAL ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

Departamento da Fundação Espírita "Allan Kardec", entidade de Utilidade Pública Federal e sem fins lucrativos. Situado em Franca — Estado de São Paulo, à Rua José Marques Garcia, 675 — 14.400 — Tel. 723-2000. Mantém convênios além do INAMPs e CSM, com a CPFL, ECONOMUS e Banco do Brasil.

- Para tratamento dos pacientes, destacam-se:
- Corpo Clínico Especializado:
 - Psiquiatras, Neurologistas, Clínico Geral, Ginecologistas, Enfermeiras, Psicólogos, Prof. de Educação Física
 - Terapeutas Ocupacionais e Recreativistas (Monitores)
 - Localizado numa área de 100 hectares, dispoñdo de campos e jardins.

Nos dias 10 e 11 de junho próximo, a FEESP — realizará a 1ª Feira do Livro Espírita, com um stand, em homenagem aos 120 anos da imprensa Espírita.



CORREIO CORREIO

Campanha Nacional contra o crime do aborto delituoso, é lançada a nível nacional pela Sociedade Assistencial Ninho de Amor.

PRIMEIRA FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA — FEESP: — Nos dias 10 e 11 de junho próximo, a FEESP — Federação Espírita do Estado de São Paulo, Rua Japurá, 211,01.000, São Paulo (SP), irá realizar na Praça Ramos de Azevedo, em frente às escadarias do Teatro Municipal, nesta cidade, a 1ª Feira do Livro Espírita, no horário das 8 às 18 horas, onde serão colocados à venda mais de 1.000 títulos de livros espíritas, com descontos de 20 a 50%. O motivo desse evento será em homenagem aos 120 anos de passagem terrestre do Codificador Allan Kardec.

Destaca-se, que haverá também, um "stand", em homenagem aos 120 anos da Imprensa Espírita no Brasil, com exposição ao grande público dessa localidade, sobre fotos e pequenos relatos dos pioneiros Luiz Olímpio Teles de Menezes, Baturá, Cairbar de Souza Schutel, Bezerra de Menezes (o primeiro cronista espírita no jornal "O Pai", entre outros. O stand, terá também, uma amostra dos Jornais e Revistas do Movimento Espírita atual, com preços das assinaturas, com a finalidade única de estimular o público para a leitura.

CAMPANHA CONTRA O ABORTO: — A Sociedade Assistencial "Ninho de Amor" — Divulgação Espírita, está lançando uma "Campanha a nível Nacional" contra o crime do aborto delituoso, graças a colaboração da Gráfica Romano de Cambará (PR), que imprimiu milhares de folhetos alertando a todos sobre o crime do aborto delituoso e suas consequências morais e espirituais. Os pedidos de folhetos deverão ser encaminhados a SANA — Caixa Postal, 2021 — Gonzaga — CEP 11.061 — Santos (SP), acompanhados de um envelope selado e subscrito para resposta.

SEMINÁRIO SOBRE EDUCAÇÃO ESPÍRITA: — A União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro — USEERJ (Rua dos Inválidos, 182 — 20.231 — Rio de Janeiro (RJ), promoverá no próximo dia 23 de julho do corrente, em sua sede, o sétimo Seminário Espírita de Educação, enfatizando com relatos de experiências pedagógicas.

FENÔMENOS ESPÍRITAS E ANÍMICOS: — Livro editado pela Federação Espírita do Estado de São Paulo (Rua Santo Amaro, 370 — 01.315 — Bela Vista — São Paulo (SP), do considerado confrade Alfredo Miguel, hoje na Pátria Espírita. O autor analisa na primeira parte, de modo científico e filosófico fatores relacionados com a morte, sonhos, letargia, além de outros, enfoca na segunda parte o lado medicínuo de forma objetiva e clara, para todos aqueles que desejam aprimorar na prática do Bem e do Amor ao próximo, tornando-se assim muito importante para o espírita consciente. O livro tem 152 páginas, com bela capa e, é mais um lançamento da FEESP, que atende a qualquer pedido tanto pelo reembolso postal, no endereço supra, como telefone: 34-5331.

SIMPÓSIO NACIONAL DO PENSAMENTO ESPÍRITA: — A LICESP, Livraria Cultural Espírita e o Jornal Abertura, vão promover em conjunto de 11 a 13 de agosto, de 1989, na cidade de Santos. O objetivo do Simpósio é reunir experiências sobre as várias contribuições de pensadores, encarnados e desencarnados, deram para o atual perfil do pensamento espírita desde Allan Kardec até hoje. As inscrições já encontram-se abertas e encerrarão impreterivelmente, no dia 31 de julho de 1989. Consta de sua vasta programação: DIA 11: — 20:00 hs., Análise do pensamento de Allan Kardec de 1855 a 1869 — expositor: Krishnamurti C. Dias V. Velha (ES); DIA 13: das 8:00 às 9:30 hs., Tentativas de Popularização do Espiritismo — Deturpação e Popularização — Maria Eny Paiva — Lins (SP); das 10:00 às 11:30 hs., O Pensamento Espírita e a Realidade do século XX — Qual a influência do Espiritismo nos centros do saber? — Milton Rubens M. Moreira, Porto Alegre (RS); das 11:30 às 13:00 hs., O Pensamento Espírita e a Realidade do século XX — Por que o Espiritismo não se tornou a crença universal sobnada por Kardec? — Ciro Felice Pirondi — S. Pau-

lo (SP); DIA 12 — Sábado, das 8:00 às 9:30 hs., — Influência da obra de J. B. Roustaing no pensamento Espírita. — Luis Fuchs — S. Paulo; das 9:50 às 11:20 hs., Influência das Ideias de Edgard Armond e Ramatis no pensamento Espírita — Milton Filipei e Valentin Lorenzetti — S. Paulo (SP); das 14:00 às 15:00 hs., — Influência das ideias de Emmanuel no pensamento espírita. — Marcos M. da Silva — São Paulo e Jaci Regis — Santos (SP); das 16:00 às 17:30 hs. — Influência da obra de J. Herculano Pires no pensamento espírita. Paulo M. Dias — R. de Janeiro e Ayilton Paiva — Lins (SP).

ANTENOR DE ABREU: — Esse benquistado representante deste jornal na conceituada cidade de Marília (SP), realizou uma série de palestras em defesa dos postulados espíritas: DIA 28/04, G. Esp. Jesus de Nazaré — tema: O Desencarne e a Vida após a morte; DIA 01/05: C. Esp. Eurípedes Barsanulfo, tema: Eurípedes Barsanulfo Apóstolo da Caridade; DIA 08/05: C. dos Esp. Cairbar Schutel, tema: Desenvolvimento Mediúnico (fins e Riscos); DIA 12/05, C. Esp. A Caminho da Luz, tema: Desenvolvimento Mediúnico.

GRÊMIO ESPÍRITA ALVES DE ABREU: — No próximo dia 06 de junho vindouro, o Grêmio Espírita "Alves de Abreu", Av. Euclides da Cunha, 152 — Marília (SP), estará comemorando seu quadragésimo aniversário e a palestra comemorativa será no dia 10 também, às 20:30 horas, tendo como orador Carlos Eduardo, da cidade de Osasco (SP), enfocando o tema: A Fraternidade. Destaca-se que no final da palestra, será oferecido um tradicional café fraterno, aos participantes.

FEIRA DO LIVRO — IDEFRAN: — O Instituto de Divulgação Espírita de Franca, informa o Balanço da última Semana do Livro Espírita, realizada no mês de abril p. passado nesta cidade de Franca, na sede do Centro Espírita "Esperança e Fé", durante uma semana de substanciais palestras, proferidas por oradores de renomadas competências, o que vale dizer, que foram expostos 1.000 (mil) títulos diferentes, perfazendo-se num total de 7.000 (sete mil) obras. Foram vendidos cerca de 5.173 livros, sendo o maior destaque de venda para as Obras Básicas da Codificação: O Livro dos Espíritos e o Evangelho Segundo o Espiritismo. Ressalta-se que o IDEFRAN, atende pedidos pelo reembolso postal, no seguinte endereço: Rua Major Claudiano nº 2.181 — Franca (SP), — 14.400 — Tel. (016) 722-0571.

LIVRO CONFIA E SERVE: — O mais recente livro de Francisco Cândido Xavier em parceria com o abnegado confrade Carlos A. Bacelli, em psicografia de Espíritos diversos. O livro tem 22 (vinte e duas) mensagens que "nos convidam a refletir sobre as realidades da vida e na inadiável tarefa da renovação íntima, a fim de que possamos, a partir de nós mesmos, edificar o Reino de Deus na Terra". São "convites ao trabalho e à perseverança, a fé e a coragem de que todos necessitamos, na jornada redentora que empreendemos". Na décima sexta lição, intitulada O Livro Espírita Albino Teixeira, transmite valiosos conceitos objetivos sobre o valor do Livro Espírita:

"O livro espírita é luz — clareia o nosso entendimento. O livro espírita é bússola — norteia os nossos passos. O livro espírita é pão — alimenta a nossa fé. O livro espírita é remédio — balsamiza as nossas dores. O livro espírita é fonte de água pura — sacia a nossa sede. O livro espírita é sempre o nosso melhor amigo nos caminhos da elevação. Adquiri-lo é importante. Lê-lo é imprescindível. Estudá-lo é sabedoria. Divulgá-lo é dever. Agradecemos a Deus pela benção do livro genuinamente espírita, em cujas páginas luminosas encontramos o Pensamento vivo dos Espíritos Superiores que ditaram a Codificação de Allan Kardec, na revivescência do Evangelho de Jesus". A obra Confia e Serve, tem formato de 13,6 cm x 18,6

cm., 96 páginas. É mais uma lançamento do INSTITUTO DE DIFUSÃO ESPÍRITA (Rua Emílio Ferreira, 12 — 13.600 — Araras — Estado de São Paulo), que aceita pedidos de todo o Brasil, pelo reembolso postal, em qualquer quantidade.

"Cantinho da criança" OS BONDOSOS PARDAIS

Dois pardais voltavam pela atmosfera coberta de um céu azul. Voavam alegremente formando desenhos no ar, até que pousaram no alto de um pinheiro. Tudo em tranqüilo. Aproveitavam conversar longamente. Embora um patinho andava agitado de um lado para outro, remungando: quá... quá... quá... chamando a atenção deles. Imediatamente, preocupados, desceram à lá, falando:

— Olá amiguinho! Que aconteceu com você? O patinho sentindo, acanhado desses amigos tão fraternos, enxugou grossas lágrimas e falou:

— Lá do lado norte da floresta, veio um vendaval. Foi aqui atorreado e quando me vi estava agarrado neste galho trazido pela correnteza das águas deste rio. Estou preocupado porque lá o meus familiares e amigos estão precisando de ajuda.

Os pardais generosos, habituados a servir, sentiram logo o sofrimento daquele patinho sozinho, tão indefeso naquela hora. E com todo carinho, falaram:

— Procure se acalmar, você já não está mais sozinho. Vamos colocá-lo neste ninho abandonado para descansar.

Ajeitando o ninho, deixando-o bem macio ali o colocaram. Pobre patinho, como tremia! Em seguida começaram a fazer vôos estratégicos. Logo se viram rodeados de pardais que vinham em resposta ao S.O.S.

Com a ajuda de alguns, atravessaram o ninho de ponta a ponta com uma vara improvisada. De cada lado da vara, suspenderam com o bico o ninho para bem alto do pinheiro, deixando-o aí. Enquanto isso, voavam formando no céu um pedido de — S.O.S. — Imediatamente surgiam aves de todos os lados, ficando o céu coberto de pardais.

E assim uma mancha azul na atmosfera, igual a um nuvem se movimentava levando o patinho. Este sentindo-se amparado, num ninho macio preparado pelos bondosos pardais, não resistindo ao cansaço, dormiu. Só veio acordar, quando a mamãe Pata, chamou-o:

— Meu filho, meu filho! Abrapando-o com muito amor.

Os generosos pardais, acostumados a prestar socorro, não perderam tempo. Começaram a arumar tudo para fazer novos ninhos pois o vendaval os destruiu todos deixando desamparados. Foi um dia cheio. Enquanto uns construíam ninhos, outros iam acomodando os filhotes, alimentando-os.

Grças à fraternidade daquele grande número de aves, logo tudo foi superado e a vida voltou ao normal. Dona Pata, emocionada, disse-lhes:

— Deus lhes pague! Que Deus os abençoe pela grande amor que têm.

Os pardais, felizes por terem mais amigos, responderam:

— Fizemos o que sempre aprendemos "Amar e próximo, é ajudar uns aos outros". Quem sabe não ser amanhã, nós os necessitados.

Assim uns foram testados na fé e outros no amor. Já era de manhãzinha quando o sol estava surgindo no horizonte, a alegria voltava a reinar, convidando todos a retornarem confiantes ao trabalho.

No céu azul os pardais se movimentavam partindo para os seus lares, felizes por terem cumprido a vontade do Pai Celestial.

E assim meus amiguinhos, para a nossa evolução, ora somos testados na fé, ora somos testados no amor.

Maria Helena Fernandes Lel

PALAVRAS DA CORAGEM

Aceita-te, tal qual és, fazendo de ti o melhor que puderes. Não lamente as vantagens perdidas. Acima de qualquer desapontamento, continua amando as tarefas que te honram a existência com os recursos que te foram colocados nas mãos.

Constrói, sempre que possível o otimismo e a alegria, em derredor de teus passos.

A tristeza inerte não auxilia a ninguém. Não carregues contigo a sucata de teus pensamentos e frustrações.

Desengano é esclarecimento. A coragem da fé em Deus se te fará alavanca de apoio na travessia dos obstáculos.

Não te aflijas por benefícios que ainda não possuis. Age para o bem e o teu dia de êxito chegará.

EMMANUEL

(Mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

ASSINE "A NOVA ERA"

Envie este recibo, acompanhado de cheque ou vale postal, somente pagável, na Agência do Correio, FRANCA — S. Paulo, em nome de: Jornal "A NOVA ERA".

Assinaturas: BRASIL — (Anual) NCz\$ 1,00

Data ___/___/198___ () ASS. INICIAL () RENOVAÇÃO DE ASSINATURA

Nome _____

Endereço _____

Cidade _____ CEP _____ Estado _____

— UM JORNAL A SERVIÇO DA DIVULGAÇÃO ESPÍRITA. —